

Sagradas Palavras do Masaaki-Sama

Encontro com Masaaki-Sama

Espaço de Eventos Hakka, São Paulo, Brasil

15 de novembro de 2024

[Nota do Editor: no início do encontro, o Masaaki-Sama falou um pouco sobre o Solo Sagrado da Água, tema que ele abordou durante o culto.]

Sobre o Solo Sagrado, na verdade, eu não planejei falar sobre isso, mas depois de eu ter chegado aqui, essa ideia veio e, no hotel, muito cedo, de manhã, essa ideia veio.

Quanto mais eu pensava sobre esse assunto, mais eu comecei a sentir que isso realmente é o que Meishu-Sama está querendo que eu fale para os membros brasileiros desta vez. É um assunto muito sério e, então, eu estava tentando conversar com Meishu-Sama muitas vezes: “Realmente eu posso falar isso no dia do culto?”

Mas eu não consegui tirar essa ideia da minha cabeça e esse sentimento foi crescendo cada vez mais. Então, realmente, eu acho que Meishu-Sama está confiando uma grande missão para os membros brasileiros, e vim aqui hoje para transmitir esse sentimento que veio na minha cabeça.

Acho que vamos enfrentar muitas dificuldades, mas nós vamos encontrar um local que vai agradar a Meishu-Sama. Então, vamos, juntos, construir um Solo Sagrado da Água que realmente corresponda à vontade de Meishu-Sama [aplausos].

Luiz Felipe Hassib (41 anos, masculino, diretor executivo e responsável de região)

Masaaki-Sama, muito obrigado por nos proporcionar, como representante de Kyoshu-Sama, esse grande e sagrado encontro com Deus, Meishu-Sama e Jesus Cristo.

Agradeço profundamente a permissão de me permitir fazer esta pergunta.

As pessoas, de modo geral, ao enfrentarem sofrimentos e dificuldades relacionadas à saúde, conflitos e problemas financeiros, buscam as religiões para soluções rápidas e graças imediatas. Tanto é que as religiões até hoje se desenvolveram e cresceram utilizando a resolução desses sofrimentos como meio de atrair e arrebanhar pessoas.

Mesmo entre os membros ligados a Meishu-Sama, sempre houve grande dificuldade em aceitar o que Meishu-Sama chama de purificação. A grande maioria de nós, que viemos da Messiânica, utilizava o Johrei, o donativo e a dedicação como meios de superar as purificações e receber graças, e foi assim que viemos atraindo pessoas.

Apesar de vivenciarmos muitos milagres, hoje, graças a Kyoshu-Sama, sabemos que Meishu-Sama declarou que o Johrei com a mão levantada já não seria mais tão importante, pois entramos na era do sonen, e que deveríamos nos arrepender e orar no coração. Entretanto, sinto que ainda existem muitas pessoas que têm dificuldade em compreender o verdadeiro sentido do arrependimento e do “orar no coração”, especialmente em relação às diversas situações do dia a dia.

Por favor, gostaria de receber suas Sagradas Palavras a esse respeito.

Masaaki-Sama: Muito obrigado, Hassib. Uma pergunta muito difícil.

Bom, você disse agora que sempre “houve” grande dificuldade em aceitar o que Meishu-Sama chama de purificação. Houve está no pretérito perfeito [risos]. Isso significa que, no passado, tivemos grande dificuldade em aceitar o ensinamento de purificação.

Você já superou? Você já consegue aceitar esse ensinamento de Meishu-Sama de purificação?

Porque esse é o ensinamento mais simples, mas, ao mesmo tempo, é o mais difícil de praticar. Realmente, acreditar e colocar esse ensinamento em prática é algo muito difícil. Para mim, também. Para mim, acreditar no ensinamento de purificação é algo que ainda não “houve”. Eu acho que nós, todos nós, ainda temos essa dificuldade. O próprio Meishu-Sama, quando ele recebeu o derrame cerebral, ele pensou várias vezes em se suicidar.

Mas, superando isso, Meishu-Sama disse que isso é uma bênção de Deus, uma dádiva de Deus. Então, acho que isso é muito importante.

Às vezes, nós nos tornamos um tipo de críticos, como: “Nós já superamos esses ensinamentos básicos”. Mas ensinamentos básicos de Meishu-Sama, como, por exemplo, o de purificação, na verdade, são muito difíceis de praticar, porque é muito fácil, quando a nossa vida está correndo da maneira que nós queremos, não é mesmo? Mas, uma vez que você contrair uma doença, um problema financeiro, subitamente, antes você achava: “Ah, eu consigo acreditar em Meishu-Sama”, mas como Deus decide dar purificações para nós, é muito difícil de aceitar.

Então, da mesma maneira, você disse que existem muitas pessoas que têm dificuldade em compreender o verdadeiro sentido do arrependimento e do orar no coração. “Existem muitas pessoas”. Aqui, você precisa se incluir, pensando: “Eu me considero uma dessas muitas pessoas”. Às vezes, olhando as outras pessoas, nós julgamos como se fosse: “Nós conseguimos praticar, mas as outras pessoas não”, não é mesmo?

Bom, na verdade, eu quero ler um trecho da Bíblia.

[Abrindo a Bíblia, o Masaaki-Sama diz:] Mateus, capítulo 7, é muito famoso, não é?

[Depois de dizer isso, o Masaaki-Sama lê um trecho do Evangelho segundo Mateus:]

“Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.

“Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho? Como você pode dizer ao seu irmão: ‘Deixe-me tirar o cisco do seu olho’, quando há uma viga no seu? Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.”

(Mateus 7:1–5)

Então, aos nossos olhos, parece: “Aquela pessoa não aceita esse ensinamento de Meishu-Sama. Aquela pessoa, mesmo que Meishu-Sama tenha deixado esse ensinamento de purificação, ela não está aceitando” ou “Mesmo que Meishu-Sama tenha dito que nós precisamos nos arrepender, a pessoa não está se arrependendo”. Mas essa postura, em si, nós precisamos pensar no porquê de outras pessoas estarem agindo da maneira que elas estão agindo.

Isso é um ponto muito importante para um religioso, não é? E eu acho que o ponto mais importante com esta pergunta é que a premissa da pergunta é que o senhor, Hassib, não é assim. Eu tenho certeza de que isso não foi a sua intenção, mas a premissa aqui é que parece que você já superou esses ensinamentos: existem pessoas que têm essa dificuldade; houve uma dificuldade.

Mas eu acho que é muito importante reconhecer que nós, todos nós, não conseguimos

aceitar o que realmente Meishu-Sama queria nos transmitir.

É muito fácil nós cairmos nesse buraco de moralizar a religião e sobrecarregar outras pessoas para praticar esses ensinamentos, mas ninguém está acima de outras pessoas. Todos nós, sem exceção, agimos contra Deus, contra o que Deus queria nos transmitir, e todos nós pecamos. Por isso, a existência de Jesus é tão preciosa. Se nós tivéssemos conseguido praticar todos esses ensinamentos, sem problema, então Jesus não precisaria ter vindo aqui.

Então, é muito importante para nós reconhecermos: “Para mim, mesmo que nós tenhamos tentado por muito tempo, mesmo esse ensinamento tão simples de purificação, nós não conseguimos praticar. Meishu-Sama, me perdoe”. Porque nossa tendência é pensar: “Ah! Eu estou praticando o ensinamento de Meishu-Sama. Aquela pessoa não está praticando. Esta pessoa não está praticando”. Mas Deus está tentando dizer através dessa pessoa que não está praticando que, na verdade, você está na mesma situação, mas você foi salvo.

Realmente, dentro da nossa religião, na Igreja Mundial do Messias, nós não temos “quem é acima” e “quem é abaixo”, “quem entende mais”, “quem não entende”, “quem entende menos”. Claro, Kyoshu-Sama ocupa o cargo mais importante, mas isso não significa que Kyoshu-Sama é melhor do que outras pessoas, não.

Todos nós somos irmãos e irmãs, iguais. Cem por cento iguais. Ninguém está acima de outras pessoas, não é mesmo? Todos nós precisamos receber o perdão de Deus. Claro, neste mundo nós temos essa ordem, e todas essas coisas, então alguma pessoa precisa falar, alguma pessoa precisa fazer alguma coisa, e outra pessoa, outra coisa. Mas isso não significa que alguém, por exemplo, Kyoshu-Sama, é especial ou alguém é especial. Não. Ninguém é especial e ninguém está acima de outras pessoas [aplausos]. E isso é válido para essas coisas também, como “de que maneira entendemos um ensinamento”.

Então, acho que em relação às diversas situações do dia a dia, algumas pessoas têm mais dificuldades do que outras pessoas com assuntos específicos, então vamos encorajar essas pessoas, conversar e abraçar. Nós precisamos avançar juntos, sempre, porque a pessoa que parece estar no nível mais baixo, aos nossos olhos, também foi salva desse lugar.

Essa é a postura que nós precisamos ter, e isso é o que eu pensei sobre a sua pergunta. Obrigado.

Eduardo Henrique Alves (62 anos, masculino, responsável da Igreja Rio Claro)

Masaaki-Sama, sou muito grato a Deus por receber suas Sagradas Palavras.

O Brasil é considerado um país cristão. Apesar disso, percebo que há um grande bloqueio, um grande “muro” por parte da maioria dos cristãos em aceitar algo novo.

Masaaki-Sama, como podemos mover esse grande “muro” que existe por parte daqueles que se dizem cristãos, para que aceitem o que Meishu-Sama nos ensina sobre atuar em consonância com o cristianismo? Gostaria de receber suas Sagradas Palavras de como posso corresponder à missão de atuar em consonância com o cristianismo, individualmente e junto aos sagrados membros.

Masaaki-Sama: Você cantou, não cantou? (Sim.) Muito obrigado pela maravilhosa música. Parabéns.

Sobre a sua pergunta, eu sinto a mesma coisa também. Boa pergunta.

Muito obrigado.

Muro, não é? O grande muro que existe por parte daqueles que se dizem cristãos.

Como podemos mover esse grande “muro”? Como nós podemos mover esse grande muro?

Queria, também, ler um trecho da Bíblia sobre esse “muro”. Esse muro que é muito difícil para nós removermos, retirarmos.

É de novo Mateus, capítulo 17.

[Depois de dizer isso, o Masaaki-Sama lê um trecho do Evangelho segundo Mateus:]

Quando chegaram onde estava a multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se diante dele e disse: “Senhor, tem misericórdia do meu filho. Ele tem ataques e está sofrendo muito. Muitas vezes cai no fogo ou na água. Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo”.

Respondeu Jesus: “Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino”. Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino que, daquele momento em diante, ficou curado.

Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: “Por que não conseguimos expulsá-lo?”

Ele respondeu: “Porque a fé que vocês têm é pequena. Eu lhes asseguro que se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: ‘Vá daqui para lá’, e ele irá. Nada lhes será impossível.

(Mateus 17:14–20)

Então, Jesus está dizendo que, mesmo que tenhamos uma fé tão pequena, se dissermos a uma montanha para ela mudar, essa montanha pode mudar.

Eu acho que esse trecho está nos contando que, o que é mais importante é a nossa fé para com Deus. Se nós pensarmos que nós temos o poder de tirar esse muro que existe, será muito difícil tirar esse muro. Pensando de maneira humana, se nós pensarmos que nós temos o poder de tirar, mover esse muro, vai ser muito difícil. Então, acho que nós precisamos acreditar no sentimento de Meishu-Sama, nas Sagradas Palavras de Meishu-Sama.

E tem relação com a segunda pergunta que o senhor fez de, “como posso corresponder à missão de atuar em consonância com o cristianismo, individualmente e junto aos sagrados membros”. Para nós, é muito difícil adivinhar como Deus vai tirar esse muro. Na verdade, é muito difícil para nós pensarmos, realmente, como Deus pode mudar uma montanha, mas Deus está dizendo que se nós tivermos a fé do tamanho de uma semente de mostarda, Deus pode fazer isso para nós.

Então, nós não sabemos como Deus vai fazer isso. Mas pelo menos, pelo menos agora, Meishu-Sama está dizendo: “Pratiquem, por favor, essas três práticas: oração, alimentação e canção”. E, talvez, aos olhos humanos é muito difícil relacionar, por exemplo, como essas práticas podem afetar os cristãos. Talvez para nós é difícil imaginar o que vai acontecer no futuro.

Eu e minha esposa, no Japão, nós temos panfletos, e quando nós visitamos alguns parques, tentamos entregar esses panfletos, eu próprio e minha esposa. Eu não sei o que isso significa no grande plano de Deus. Eu não sei, mas Meishu-Sama está, agora, preparando esses panfletos. Deus e Meishu-Sama estão nos dizendo: “Pratiquem! Pratiquem essas coisas”. Então, acho que basta nós praticarmos o que está sendo ensinado agora por Meishu-Sama, e Deus vai encontrar uma maneira de juntar toda a humanidade.

E um ponto importante, eu acho, é que a verdade existe: a verdade.

A verdade existe e talvez nenhum de nós realmente sabe o que é a verdade, mas a verdade existe. E a verdade de Deus vai superar todas as coisas, mesmo que talvez – agora, temos muitas pessoas hoje aqui, mas, no plano de Deus, talvez todos nós, no futuro, vamos perder essa fé – talvez, vai sobrar só uma pessoa no futuro. Mas, talvez, a partir dessa única pessoa, realmente a verdade de Deus vai expandir daqui a mil anos, isso pode acontecer daqui a dez mil anos, por exemplo, não sei.

Mas se a verdade de Deus realmente existe, isso vai acontecer. E eu acredito que Meishu-Sama recebeu a verdade de Deus, e estou tentando herdar a verdade de Deus. A verdade de Deus vai atingir o coração de todas as pessoas, um dia.

Então, mesmo que, não só os cristãos, mas também as pessoas que não são cristãs, talvez não estejam aceitando o que nós estamos tentando transmitir agora, nós estamos recebendo a verdade, e a verdade de Deus significa o desejo de Deus. E o desejo de Deus é único, a verdade de Deus é única.

É muito difícil de reconhecer isso, porque existem tantas religiões no mundo, e todo mundo declara: “Nós temos a verdade”. Então, todas as religiões estão defendendo que elas têm a verdade, e parece que, no mundo, tem muitas verdades, não é mesmo? Mas, ainda assim, existe a verdade: *a* verdade, *a única* verdade, que é o que nós estamos recebendo agora. Mas, na verdade, não é uma coisa muito complicada, não é? A verdade é, na verdade, o amor: o amor de Deus [aplausos].

Quando nós pensamos na verdade, pensamos em teorias complicadas, livros difíceis e filosofias, mas não, a verdade é o amor de Deus em querer nos abraçar. Só isso!

Deus só quer nos abraçar: isso é a verdade!

Nós, uma vez, fomos filhos de Deus no Paraíso. Esquecemos isso, aqui, pensando só nas coisas materiais. Mas Deus está dizendo: “Com toda a dificuldade que vocês estão enfrentando, Eu quero que vocês retornem e me abracem”.

E a verdade é muito forte, mas o amor, da mesma maneira, é fortíssimo. O amor de Deus nunca perecerá. Sempre, sempre existe. Então, mesmo que talvez exija tempo para que todas as pessoas recebam esse amor de Deus, essa verdade de Deus, eu tenho certeza de que o amor de Deus vai vencer e superaremos esse muro. E com esperança, vamos praticar: orar a Deus; fazer comida pensando em Jesus, no sacrifício dele; cantar, louvar a Deus através da canção.

Tenho certeza de que Deus vai mostrar o caminho para nós.

Obrigado.

Edison Jun Kawai (64 anos, masculino, líder da Igreja Tatuapé)

Masaaki-Sama, é uma grande honra participar deste culto tão especial, o Culto aos Antepassados do Mundo Inteiro, e poder receber suas Sagradas Palavras.

Eu convidei meus dois filhos para receber o Ohikari e eles concordaram em receber. E os Antepassados? Existe a possibilidade daqueles que ainda não conseguiram adentrar na Casa do Senhor, no Paraíso, de receberem o Ohikari no Mundo Espiritual? Se existir essa possibilidade, posso convidá-los para isso? Gostaria de receber suas Sagradas Palavras. Muito obrigado.

Masaaki-Sama: Para começar, quero parabenizar os seus filhos.

Eles vão receber amanhã ou já receberam?

Eles receberam anteriormente. Mas, não sei dizer... Estavam duvidando. Não estavam acreditando em Deus, em Meishu-Sama e em Jesus, principalmente. Eles estão tocando o coração deles, e acho que principalmente o meu. Então, na verdade, quem está recebendo o Ohikari sou eu. Então, eu agradeço.

Obrigado.

Na verdade, você fez três perguntas aqui [risos].

Mas é importante pensar nos antepassados. É muito fácil de esquecer deles, quando nós fazemos coisas nesse mundo.

“Existe a possibilidade daqueles que ainda não conseguiram adentrar na Casa do Senhor, de receber o Ohikari no Mundo Espiritual?”

Bom, uma resposta simples é: não, não existe.

Todos nós já fomos acolhidos no Paraíso de Deus e, também, receber o Ohikari fisicamente não significa que essa pessoa já está salva. O ato de receber o Ohikari é só para confirmar que nós já fomos salvos. Então, você não precisa se preocupar dizendo que “se nós não fizermos o nosso máximo, talvez alguns dos nossos antepassados não vão entrar na Casa do Senhor”. Nós não precisamos nos preocupar com isso.

O que existe então?

Existem os antepassados que não sabem dessas grandes notícias.

Deus já declarou que toda a humanidade foi salva. Já foi perdoada. Mas ainda existem

antepassados que não sabem isso.

Você disse: “Se existir essa possibilidade, posso convidá-los para isso?” Bom, você pode convidar, mas, na verdade, eles já foram convidados.

Todos os dias, nós sentimos várias emoções. Nós encontramos várias dificuldades. E, nós sentimos raiva, inveja, superioridade, inferioridade, preconceitos para com outras pessoas... Por que nós sentimos todas essas emoções? Porque Deus está convidando todos os nossos antepassados que não sabem dessa grandiosa salvação. Então, nesse sentido, nós podemos dizer que nossa vida existe para a salvação dos nossos antepassados, porque nós sofremos para salvar.

Bom, eles já foram salvos, mas ainda não sabem. Então, através de nós, que estamos vivos aqui na Terra, Deus está salvando todos os nossos antepassados.

Você pode dizer: “Ah, então, maravilhoso! Deus vai fazer isso!” Você pode viver sua vida dessa maneira: “Ah, se Deus fizer tudo, então eu não vou fazer nada para Deus”. Isso é uma opção.

Deus está acolhendo todos os nossos antepassados, tentando transmitir a grande salvação para os nossos antepassados. Deus está fazendo isso, claro, através de nós. O tempo todo Ele está fazendo isso, mesmo dentro das pessoas que não sabem dessa salvação, Deus está fazendo, porque, no mundo, muitas pessoas estão com raiva, nós temos muitas brigas, guerras, e toda a humanidade está sentindo muitas emoções dentro do coração.

E, através de nós, Deus está salvando toda a humanidade. Sabendo disso, nós podemos dizer: “Ah! Então eu vou deixar Deus fazer isso e eu vou me divertir na minha vida”. Isso é uma opção.

Ou, pensando na grandiosidade da bênção que nós já recebemos de Deus, ou seja, o perdão de Deus através de Jesus, nós podemos dizer: “Eu quero retribuir, ajudar, apoiar o meu Pai de qualquer forma”. Nós temos essa opção também.

Então, mesmo que nós não façamos nada, Deus vai construir o mundo ideal. Porque Deus é Deus. Ele vai fazer o que Ele quiser. “Mas, você quer participar, ajudar o seu Pai nisso?” Essa é a pergunta que Deus está nos fazendo. Esse é o motivo pelo qual esta Igreja existe. Para ajudar – bom, ajudar talvez seja uma palavra um pouco desrespeitosa para com Deus. Mas acho que nós podemos, sim, usar essa palavra, porque Deus é o nosso verdadeiro Pai. Nós podemos falar da mesma maneira que nós conversamos com o nosso

próprio pai físico neste mundo. Então, podemos dizer: “Eu já recebi essa grande bênção. Meu pecado já foi perdoado. Eu quero corresponder, retribuir o Seu amor. Eu quero ajudar você, meu Pai”.

Claro que nós queremos escolher essa segunda opção. E, se assim fizer, dentro da nossa vida, todos os dias, mesmo que você não possa fazer o tempo todo, mas, quando você enfrentar dificuldades na sua vida, pode pensar: “Ah! Deus quer que eu ajude no trabalho do Pai. Deus está acolhendo esse sentimento: essa raiva, essa inveja, essa superioridade, essa inferioridade. Ah! Deus está acolhendo esses sentimentos através de mim. Me utilize, por favor, Deus. Através do sangue de Jesus, por favor, receba o meu coração, com todo o meu ser”.

Assim, nós podemos ajudar o nosso Pai. Se nós fizermos essa oração – hoje em dia eu falo bastante sobre alimentação –, mas a oração é a coisa mais importante. Se Deus pensar que nossa oração está de acordo com o sentimento Dele, Deus vai aceitar com carinho e com amor, e o Paraíso dentro de nós ficará mais glorioso.

E de acordo com a lei de precedência do espírito sobre a matéria, o estado maravilhoso do Paraíso vai se projetar neste mundo. Esse ato de orar realmente tem uma ligação direta com a construção do mundo ideal.

Então, Deus já está convidando com muita força, dentro de nós, porque nós sempre sentimos tantas emoções – todos nós, toda a humanidade. Isso significa que Deus realmente quer construir um mundo ideal neste planeta e vamos ajudar o nosso Pai, juntos, para que esse sonho da humanidade seja concretizado.

Criar o mundo ideal é o sonho da humanidade. Todos os políticos, todos os médicos, todo mundo está tentando criar, construir o mundo ideal, mas nós também podemos contribuir com Deus na construção desse mundo ideal, através da nossa oração, da nossa alimentação, da nossa canção – canção para louvar a Deus.

Talvez a oração pareça uma coisa um pouco chata, não é mesmo? Porque é muito difícil ver o resultado. Às vezes você recebe o resultado prontamente. Mas é muito difícil de provar. Você pode dizer: “Eu oro todos os dias”. E você também pode mentir. Então, às vezes fica um pouco chato para praticar essa oração.

Como eu disse na segunda pergunta, “oração” parece ser uma palavra muito séria e religiosa. Mas “oração” é nossa conversa com o Pai. Só isso.

“Bom dia, meu Pai!”

Isso é a oração.

Todos os dias, você pode acordar e dizer “bom dia” para o seu Pai ou não. Todo momento nós temos essa opção. Deus está escutando o tempo todo, não está?

Então, não pensem que essas coisas religiosas são coisas complicadas. O amor de Deus penetra em todas as coisas que nós fazemos. O amor de Deus penetra em todas as coisas que nós fazemos, em todas as palavras usadas, como “antepassados”, “oração”, “bênçãos”, em palavras difíceis, como “glória”... palavras muito difíceis de saber o que significam. Mas se nós precisarmos resumir em uma só palavra, essa palavra é “amor”. O amor de Deus penetra em tudo.

Por isso, Deus não é uma existência que diz: “Há algumas pessoas que Eu não vou salvar”. Ele já salvou toda a humanidade, todos os nossos antepassados, mas ainda tem muitas pessoas que não sabem dessa grande notícia, e os membros da Igreja Mundial do Messias existem para ajudar Deus, para gritar essa salvação para os nossos antepassados, que existem dentro de nós.

Todos os dias, mesmo que você seja uma pessoa, talvez, introvertida, não importa. Deus está escutando todos nós, o tempo todo. E você não precisa fazer alguma coisa grande. Cada um de nós pode trabalhar junto a Deus.

Então, vamos pensar no amor de Deus e corresponder a esse amor juntos.

Obrigado [aplausos].

Presidente Santos: Muito obrigado, Masaaki-Sama.

Infelizmente, o tempo já esgotou, mas eu sou profundamente grato a Deus, ao Pai, por permitir reunirmo-nos neste sagrado dia de hoje, especialmente preparado por Ele, para recebermos as Suas palavras, o Seu desejo, que foi expresso a Jesus, que foi expresso a Meishu-Sama, e hoje estamos recebendo do Masaaki-Sama.

Eu gostaria de, em nome de todos os senhores, todas as senhoras, membros do Brasil e membros do exterior, agradecer ao Masaaki-Sama, por tudo o que o senhor vem fazendo, por tudo o que Kyoshu-Sama fez, por tudo o que ele faz e pelo sacrifício que Kyoshu-Sama fez por nós, pelo sacrifício que a sua família fez para que pudéssemos, hoje, receber esse grande presente de Deus.

Em nome de todos os membros, eu gostaria de agradecê-lo do fundo do nosso coração.

Uma grande salva de palmas para o senhor Masaaki-Sama [aplausos].